

MANUEL FRAN PAXECO

(Setúbal, 09.03.1874 – Lisboa, 17.09.1952)



Jornalista, diplomata, professor, escritor, republicano. O seu espírito interventivo distinguiu-se sempre nos locais onde fixou residência e/ou prestou serviço diplomático, envolvendo-se e participando ativamente nessas comunidades.

Foi cônsul de Portugal em S. Luís do Maranhão (Brasil), Belém do Pará (Brasil), Cardiff (País de Gales – Reino Unido) e Liverpool (Inglaterra – Reino Unido).

Autor profícuo escreveu sobre história, literatura e economia com igual sabedoria. Enquanto jornalista colaborou com diversos periódicos, brasileiros e portugueses (inclusive setubalenses, como *O Elmano* e *O Setubalense*).

Participou na fundação da Faculdade de Direito de S. Luís do Maranhão (de que se tornou professor honorário), e de várias associações de cariz cultural, social e económico. Foi sócio e/ou colaborador de outras tantas associações e institutos no Brasil, Portugal e França. Foi admirador de Teófilo Braga, que o nomeou cônsul da República Portuguesa, e de Bernardino Machado, de quem foi secretário.

Manteve a sua ligação a Portugal, além dos seus deveres de cônsul, não obstante a distância. Foi sócio da Academia de Ciências de Portugal (de que foi correspondente) e da Sociedade de Geografia de Portugal. Escreveu diversos textos acerca da literatura e da história portuguesas; escreveu *Portugal e o Maranhão*, em 1919, e *O Pará e a colónia portuguesa*, em 1920, entre outros títulos. Deixou um inédito, que se extraviou, intitulado *A Província do Sado* e publicou, em 1930, *As Figuras Célebres de Setúbal*. Dinamizou cursos e ações culturais para as comunidades portuguesas e cofundou associações luso-brasileiras (como o Centro Republicano Português e a Câmara Portuguesa de Comércio, na década de 10, em São Luís do Maranhão). Em 1933, participou na inauguração da glorieta a Luísa Todi, em Setúbal.

A sua vasta obra, em atos, obra e na escrita, foi reconhecida por muitos ao longo da sua vida, pelo que foi homenageado por diversas vezes.

Esta exposição procura, sem pretensões de ser exaustiva, revitalizar na memória de Setúbal este ilustre setubalense.

EXPOSIÇÃO

150 ANOS DO NASCIMENTO FRAN PAXECO - VIDA E OBRA

08 janeiro a 22 fevereiro'25 | Galeria Municipal do 11